

Meo Paulo, em eu Am^o domo Coração, tenho novas tuas e dos teos, que tambem são meus, mas não me basta o que me dizem os outros, e hé necessario que tambem tu digas algum dia alguma coisa; em huma carta que escrevo ao Sr.inga procurso deza-friate, veremos o efeito que fará; Não resuito da tua correspondencia p^o estas cartas na tua amizade, por que desta tenho todas as provas, tu não mudas facilmente;

Aqui me vejo cheyo de honrras, e distincões, que tu me procurastes, o que hé que eu descompenhe atue inutil, mas podes ficar sempre fiavel da Vont.^e pois os erros estão só do entendim.^{to}

Senho Concluido os p^{ros} paros, agora estamos em causa ordinaria, este Principe tem tanta bond^e que não há nada tão facil como agradarhe, especialm^{te} sendo mandado por sua Maj.^{te} aquem elle confia todos os dias a mais estreita amizade; Esta corte hé huma delicia, ep^o ter completa amanha satisfacão, hé necessario que tu estoves comigo

ou ao menos que eu podere estar comtigo algumas hoias de dia.

A S.^{ta} Condeza de Kewonulhet, sempre se lembra do Vis. Paulo e confessa og^{to} se dor.^a em Lisboa, eu não sei oque tem hũa terra, pois os que la forão hũa vez sempre desejão tornar, se tu oque teres eu com tantas honras p^o gostar della.

Não posso saber se fordes a Gaimarema, e supetto que g^o a Meishas hi que me constará, se tu la fordes figurado, e Me que tambem por cá vai alguma coura; Esta Corte he de ordinario cos Ministros que tezidem nella ainda que não quizaõ deuem nelle, eu tenho todo o exterior, mas por dentro pãe Bolorento, como antecios gastou m.^{to}, mas tinha hũa Ave Maria, e Me não deizhaõ fazer cruces na boca, eu não tenho nem Ave-maria nem Padre meo, tenho só Padre Nosso, ainda que neste confes tanto ou mais que em Padre meo; mas por hiesso mesmo he necessario hies com conta pero emedida;

A Tua Encomenda deve partir m.^{to} brevem.^{te} o Dameros que se fãz em Turim não tem bom padrãe, mandei vir amostras de Consta p^o aqui recolher, emandãt as hordens necessarias a Paggio, e me tem passado na Correspondencia homem de perpozido, se tu me mandares alguma coura, venha dirigida a elle.

De Puyos não tenho tidos novos, e este Correyo não fize com

246
Lisboa, e que sempre me dielha lembrados, mas tapouha que meo Thomaz
havia p^o o Algarve, que m^o Thomaz estando em Coimbra, sem
algum diuidio, e que os mais tem occupados,

Aos^o Conde de Thomaz tenho a honra de escreveres hoje,
o^o Francisco como he m^o punctual, não oquero obrigar m^o
Vossa a responder, aos p^os da Condeia m^o s^o me porás tu, e
da mais familia, se os esposos d^otem licença.

As Cartas que temoto dentro nesta vez que se jáo entregues,
e que não fiquem no monte como m^o que moras á tempo na banca
da Cabeceira:

Agua de Lá escrevime hontem, e devesas q^o aquelle moço
sem proposito, diga as Vossas Mois que Paggio, está ja entregue
do seu Dinheiro:

Na Memoria do s^o D. João te posso me fazer lembrado,
e que eu estou esperando de France Louro p^o oses Maria, e p^o
osos tambem, vai fazendo a parte aos^o Francisco p^o alianças
humas. hordem p^o fizes este contrabando.

Seja p^o bem o Larame do Conde do Vimieiro, lembrado,
e que eu te dire á tempo a este respeito, hira Verdade, e que
d^o quando vier que isto hira de veros marchou para
Alentejo, mas he necessitarom de dispensa:

Um homem desculpado, eu até vai sendo compreendido, mas as saídas
não são custas, nem nunca desistirá de ter grande azeite,
que sempre farai do m.^{to} que te deos:

D^e te g^{de} muitos annos como necessito, Turin 12
de Novembro de 1763

Seu Filio Am^o e Cap^{to} do C.

Henrique